

Finalmente, credores liberam US\$ 600 mi

O Governo brasileiro recebeu ontem, oficialmente, o comunicado do comitê interino dos bancos credores sobre a liberação da parcela de US\$ 600 milhões, prevista no acordo de renegociação da dívida externa. Com o desembolso destes recursos, totalizam em US\$ 4,6 bilhões o montante prometido pelos bancos credores restando outra parcela, também de US\$ 600 milhões, para concretizar os US\$ 5,2 bilhões de dinheiro novo negociado no ano passado.

O desembolso desta segunda parcela se arrasta desde dezembro do ano passado. As negociações ficaram mais intensas a partir deste mês, quando os bancos credores

condicionaram o desembolso ao pagamento de débitos com aval da União vencidos até o último dia 7 e que não foram pagos pelo Governo brasileiro. O Brasil continua devendo US\$ 50 milhões de débitos ainda não identificados e os bancos, por sua vez, asseguram a liberação dos US\$ 600 milhões, mas de forma escalonada: US\$ 575 milhões no início da noite de ontem e outros US\$ 15 milhões também ontem, mas no horário de Washington, tarde da noite no Brasil.

O anúncio do desembolso dos recursos foi comunicado pelo secretário para assuntos internacionais do Ministério da Fazenda, Sérgio Amaral.